

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: MOLIBDATO DE SODIO

Revisão: 1

Data: 14/10/2015

Página 1/5

1 - Identificação

Nome do Produto: MOLIBDATO DE SODIO

Número da FDS: 396

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600

Telefone para emergência: (71) 2108-8686

E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:

Principais usos recomendados:

Fertilizante.

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Perigos mais importantes:

Irritante para os olhos e vias respiratórias.

Classificação de perigo do produto químico:

Produto não classificado como perigoso.

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Impróprio para alimentação humana e animal, produto para uso exclusivo como fertilizante. O produto não é inflamável, combustível, ou explosivo e tem baixa toxicidade oral e dérmica. Efeito potencial à saúde: a inalação do produto é mais preocupante que outros meios. É pobremente absorvido pela pele, não ocasionando problemas no contato, o qual mesmo assim deve ser evitado. Pode contaminar cursos de águas tornando-os saturados em molibdênio.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas: Não exigido.

Palavra de advertência: Não exigido.

Frases de perigo: Não exigido.

Frases de precaução: Não exigido.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: MOLIBDATO DE SODIO

Revisão: 1

Data: 14/10/2015

Página 2/5

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Nome químico:

Molibdato de sódio dihidratado

Sinônimo:

Não aplicável

Nº CAS:

10102-40-6

Impurezas que contribuem para perigo:

Este produto não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4 - Medidas de primeiros-socorros

Inalação:

Remova a vítima para o local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Caso sinta indisposição, consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Retirar imediatamente as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água e sabão. Se necessário, encaminhe o paciente ao hospital e procure orientação médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure orientação médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Lave a boca da vítima com água. Não induzir vômito. Ofereça a vítima consciente 2-4 copos de água para diluir o material no estômago. Não utilize o método de respiração boca a boca. Se o vômito ocorrer naturalmente, incline a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lave novamente a boca da vítima. Repita a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Mantenha o paciente aquecido e em repouso. Transporte a vítima para um hospital.

Proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico:

Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Evite dispersão do pó. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Em casos de ingestão de quantidades maiores, devem-se manter as funções renais de forma adequada e beber água em abundância. Uma lavagem gástrica é recomendada somente para pacientes que apresentarem sintomas.

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados:

Água, dióxido de carbono, espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

Meios de extinção não recomendados:

O produto não é inflamável.

Perigos específicos:

Não apresenta.

Métodos especiais de combate:

Evite aplicação de excesso de água, pois poderá haver contaminação de cursos de água.

Proteção de bombeiro/brigadista:

Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

Perigos específicos da combustão do produto:

Não aplicável.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: MOLIBDATO DE SODIO

Revisão: 1

Data: 14/10/2015

Página 3/5

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais

Remoção de fontes de ignição:
O produto não é inflamável.

Prevenção da inalação e de contato com a pele, mucosas e olhos:
Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Precauções ao meio ambiente:
Não despejar o resíduo no esgoto ou em cursos d'água.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:
Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de possas.

Neutralização:
Não aplicável.

7 - Manuseio e armazenamento

Medidas técnicas apropriadas - MANUSEIO

Prevenção da exposição do trabalhador:
Não foram observados efeitos crônicos. Mesmo assim, as utilizações de equipamentos de proteção individuais são recomendadas.

Precauções e orientações para manuseio seguro:
Não temos relato de casos que pessoas em contato com o produto, tenham tido problema de saúde.

Medidas de higiene:
Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Medidas técnicas apropriadas – ARMAZENAMENTO

Apropriadas:
Armazene preferencialmente em área coberta, seca, ventilada, piso impermeável e afastado de materiais incompatíveis.

Inapropriadas:
Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais seguros para embalagem

Recomendados:
Sacarias vedadas para impedir vazamento.

8 - Controle de exposição e proteção individual

Parâmetro de controle específico

Medidas de controle de engenharia:
Para reduzir a possibilidade de risco à saúde, assegure ventilação suficiente ou existência de exaustão no local para controlar a concentração ambiente a níveis baixos.

Equipamento de proteção individual apropriado

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção lateral.
Proteção das mãos: Luvas de proteção.
Proteção da pele e do corpo: Utilize macacão com mangas compridas impermeável. Necessário o uso de luvas.
Proteção respiratória: Use respirador com filtro específico para pó.
Precauções especiais: Evite usar lentes de contato ou manuseá-las. Dote a área de chuveiros lava-olhos. Nunca coma, beba ou fume em área de trabalho.

9 - Propriedades físicas e químicas

Aspecto: Sólido branco em forma de cristais.
Odor: Inodoro.
pH: Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento: 100 oC.
Ponto de fulgor: Não aplicável.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: MOLIBDATO DE SODIO

Revisão: 1

Data: 14/10/2015

Página 4/5

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não determinado.
Taxa de evaporação: Não determinado.
Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.
Pressão de vapor: Não aplicável.
Densidade de vapor: Não aplicável.
Densidade relativa: 2,37 g/cm³ a 20 °C.
Solubilidade (s): 562 g/L de água a 25 °C.
Coeficiente de participação-n-octano/água: Não aplicável.
Temperatura de autoignição: Não aplicável.
Temperatura de decomposição: Não aplicável.
Teor: 39% Mo.
Viscosidade: Não aplicável.

10 - Estabilidade e reatividade

Estabilidade química:

Produto estável quando armazenado em temperatura ambiente, em equipamentos fechados sob condições normais de estocagem e manuseio.

Possibilidade de reações perigosas:

Reações violentas são possíveis com formaldeído e benzeno.

Materiais/substâncias incompatíveis:

Não aplicável.

Produtos perigosos da decomposição:

Não determinado.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:

DL50 intraperitoneal - ratazana - 520 mg/kg

Observações: Comportamento: Sonolência (diminuição da atividade geral) Comportamento: Coma.

Corrosão/irritação da pele: Não existem informações disponíveis.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Não existem informações disponíveis.

Perigo por aspiração: Não é esperado perigo por aspiração.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não existem informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única: Não existem informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição repetida: Não existem informações disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperada mutagenicidade.

Carcinogenicidade: Não é esperada carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução e lactação: Não é esperada toxicidade à reprodução e lactação.

12 - Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade: Não existem informações disponíveis.

Persistência e degradabilidade: Não existem informações disponíveis.

Potencial bioacumulativo: Não existem informações disponíveis.

Mobilidade no solo: Não existem informações disponíveis.

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Procure reutilizar o produto. A geração de resíduos deve ser sempre evitada ou minimizada. Recolha e armazene adequadamente o produto derramado para posterior reutilização ou disposição final. Consulte o órgão de controle ambiental local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Contate um órgão de proteção ambiental.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: MOLIBDATO DE SODIO

Revisão: 1

Data: 14/10/2015

Página 5/5

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestres: O produto não está enquadrado na portaria que regulamenta o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

Hidroviário: Não aplicável.

Aéreo: Não aplicável.

Número ONU: Não aplicável.

Nome apropriado para embarque: Não aplicável.

Classe de risco e subsidiário: Não aplicável.

Número de risco: Não aplicável.

Grupo de embalagem: Não aplicável.

15 - Informações sobre regulamentações

Regulamentações:

Produto não classificado no decreto que regulamentou o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

16 - Outras Informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Estabeleça por escrito um plano de emergência para ações em caso de vazamento do Qualysais Molibdato de Sódio 39. Mantenha equipe treinada e realize treinamentos práticos periódicos.

Sigla: ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

IARC (International Agency for Research on Cancer).

Bibliografia:

-Andrade Filho, A.; Campolina, M.; Borges, M. Toxicologia na Prática Clínica. Belo Horizonte: Folium, 2005.

-Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. Limites de Exposição Ocupacional & Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: ABHO, 2006.

-Guidance for Compilation of Safety Data Sheets for Fertilizer Material. European Fertilizer Manufacturers Association – EFMA, 1996.

-Hathaway, G.J.; Proctor, N.H. Proctor and Hughes' Chemical Hazards of the Workplace - Fifth Edition. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004.

-International Agency for Research on Cancer. Overall Evaluations of Carcinogenicity to Humans.

<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/crthgr01.php> Last updated: 13 August 2007. Capturado na Internet em 24/10/2007.

-International Labour Office. Encyclopaedia of Occupational Health and Safety. 3 ed. Geneve, 1983.